

Enviada em 22/07/2007 às 07h00min, por Karla Larissa

Fábrica de cientistas e sonhadores



Crianças aprendem ciência e sonham em mudar o mundo.

Fábrica de cientistas e sonhadores

O universo da ciência está sendo desvendado por 600 alunos que cursam entre o 6º e o 9º ano da rede pública e estão tendo a oportunidade de participar de oficinas de robótica, informática, ciências e artes, ciências e tecnologia e história na Escola Alfredo J. Monteverde (Cidade da Esperança), um dos braços do Instituto de Neurociência de Natal.

Funcionando há apenas cinco meses, a escola já supera todas as expectativas e nas palavras do idealizador desse sonho, o neurocientista, Miguel Nicolélis, "tem feito as crianças se sentirem felizes, sendo um ambiente de criatividade, liberdade e, principalmente de produção intelectual". Uma verdadeira fábrica de cientistas, mas, antes de tudo, de sonhadores, que assim como Nicolélis, vão querer mudar o mundo.

INN

As atividades do Instituto de Neurociência de Natal estão garantidas para todo ano de 2008.

Nesta sexta-feira (20), o ministro da educação, Fernando Haddad, assegurou recursos da ordem de 2,6 milhões de reais, que deverão ser disponibilizados pelo Ministério da Educação e da Ciência e Tecnologia, para manter as atividades não só da Escola Alfredo J. Monteverde, como também do Centro Educacional Comunitário e do Centro de Pesquisa, em Macaíba. Com isso, a previsão é de ampliar o número de alunos de 600 para mil.

INN II

E o ministro Fernando Haddad ficou impressionado com a realidade da Escola Alfredo J. Monteverde, declarando, inclusive, que irá utilizar a idéia como inspiração para as atividades de divulgação científica e ensino de ciências do Ministério. Na opinião de Haddad, o País se descuidou da educação científica por muitos anos e, mesmo sendo o Brasil 15º colocado em produção científica, essa riqueza não chega a escola pública. De acordo com o ministro, o MEC está ampliando a rede federal de educação profissional, que tem o objetivo de formar professores de ciência da rede pública. Em 2002, o número de unidades era 140 e até 2010 deverá ser 354.

INN III

O diretor da Internacional Neuroscience Network Foundation (Fundação Internacional de Neurociência), Alan Rudolph, também esteve visitando a Escola Alfredo Monteverde. Para a coluna, o neurocientista, disse que a escola é um ótimo exemplo, um espaço cheio de sonhos e que ajudará as crianças apreciarem a ciência e gerar cientistas para o futuro.

Guava

Lembram-se da macaca Guava, que na [última coluna](#) divulgamos que, naquela semana, ela tinha se transformado no primeiro primata a identificar mensagens elétricas transmitidas diretamente ao seu cérebro e usar essas mensagens para guiar a geração de movimentos de um cursor de computador? Pois bem, Nicolélis informou, com exclusividade para "Ciência e Você", que a espertinha está aprendendo novas mensagens neurais. O neurocientista ainda explicou melhor o experimento, esclarecendo que os animais estão aprendendo a decodificar mensagens transmitidas por cérebro, o que na prática, pode ajudar pessoas tetraplégicas e paraplélicas a movimentarem próteses como se fosse seus próprios membros.

(...)

Navegue (Dica de site)

No site do Instituto de Neurociência de Natal (<http://www.natalneuro.org.br/>) é possível o conhecer melhor o projeto e ter acesso a artigos científicos, entrevistas, blog do Miguel Nicolélis e até chat.

** Atualizada aos domingos.*